Quadro de referência apresentado pela AGIF recebe apoio internacional na 8ª edição da conferência sobre incêndios

1600 PESSOAS ORIUNDAS DE MAIS DE 90 PAÍSES PARTICIPARAM NA MAIOR CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE INCÊNDIOS, NO PORTO

Cerca de 1600 pessoas marcaram presença na 8.ª edição da Conferência Internacional de Incêndios Florestais (International Wildland Fire Conference – IWFC), que teve por tema "Governance Principles: Towards an International Framework".

Nesta conferência, a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) anunciou um quadro de referência para a governança dos incêndios rurais, que recebeu um amplo suporte dos países participantes, como os Estados Unidos da América, Brasil, Austrália, Nova Zelândia e Espanha, entre outros.

Ao longo de quatros dias, a cidade do Porto recebeu cerca de 200 oradores e especialistas (decisores, gestores operacionais e técnicos) mundiais em prevenção e supressão de incêndios, oriundos de mais de 90 países. Durante estes dias foram vários os momentos de partilha de conhecimento e experiências, em prol de comunidades e nações mais protegidas contra a crescente ameaça dos incêndios.

Para melhor preparar as sociedades para alcançarem os objetivos de desenvolvimento sustentável e garantir menores perdas em incêndios, a comunidade técnica e científica que esteve presente nesta 8.ª IWFC, apoiou o quadro de referência para a governança do fogo (Landscape Fire Governance Framework) que contribui para uma abordagem à escala global para a gestão de incêndios, na qual defendem o envolvimento de governos, empresas, academia e membros da sociedade civil em soluções equilibradas e tecnicamente apoiadas, reforçando a cooperação institucional e internacional.

"Com esta Conferência, pretendemos alcançar um compromisso internacional para as diretrizes de governança que habilitem os países a melhor gerir o risco de incêndio. Estamos todos a trabalhar em conjunto para propor às Nações Unidas uma ferramenta, um mapa de trabalho, com orientações para que todas nações possam contribuir para reduzir o impacto dos incêndios", salienta Tiago Oliveira, Presidente da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF).

Na mensagem que enviou aos participantes da Conferência, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, refere que "é inegável que a floresta é um dos recursos mais valiosos de uma nação. A presença de milhares de especialistas neste evento prova o compromisso de várias nações com a gestão sustentável da floresta. Infelizmente, temos testemunhado, a nível global, o impacto devastador dos incêndios, a nível ambiental e socioeconómico. A governança e a sua compreensiva abordagem é um fator crucial para enfrentar os incêndios. É fundamental que haja um modelo de governança baseado numa visão a longo prazo, que deve perdurar além dos ciclos políticos".

"Acredito que somos mais fortes se unirmos esforços. Estratégias, políticas e práticas de gestão comuns vão permitir a cada nação ir mais longe e ficar mais forte para enfrentar a ameaça global dos incêndios. Esta conferência trouxe-nos um conjunto tremendo de informações que nos vai

permitir gerir as expectativas, as incertezas, e em última instância transformar a governança do fogo", refere Gordon Sachs, Presidente do Comité Internacional de Ligação (ILC).

8.ª International Wildland Fire Conference em números:

- 1600 participantes
- 200 oradores
- 90 países participantes
- 65 sessões
- 45 expositores
- 12 sponsors
- 2000 m2 de área de exposição

Para a organização do evento, Portugal contou com o apoio de parceiros institucionais, nomeadamente da FAO (Food and Agriculture Organization) das Nações Unidas, OCDE (Organization for Economic Co-operation and Development), Forest Europe (Ministerial Conference on the Protection of Forests in Europe), International Wildland Fire Association e European Forest Institute. Estiveram também presentes os dirigentes da UNEP, do US Forest Service (USA), do IBAMA (Brasil), do Conaf (Chile), Austrália, entre outros.

Para mais informações visite o site: https://pt.wildfire2023.pt/